



MIELOLIPOMA ESPLÊNICO EM CÃO: RELATO DE CASO

Daniela Darci Bruch

Liliane Giroto Pereira

Paulo Felipe Izique Goiozo (Orientador)

Resumo

O baço é envolto por uma espessa cápsula de tecido conjuntivo denso revestido por mesotélio, de onde saem trabéculas que dão suporte ao órgão. O parênquima é dividido em polpa branca e polpa vermelha. Algumas de suas funções nos cães são a filtração, a fagocitose, o metabolismo do ferro, o sistema imunológico e a hematopoiese. O mielolipoma esplênico é uma neoplasia benigna formada por adipócitos e compostos hematopoiéticos. Sua ocorrência em cães e gatos é rara e pode se desenvolver em outros locais, como a adrenal, o canal espinal epidural, os rins, o útero, os olhos, o omento e o fígado. Existem algumas teorias em relação à etiologia dessa neoplasia, porém nenhuma foi confirmada ainda. Geralmente os pacientes são assintomáticos, mas podem apresentar sinais clínicos como náusea, vômito, desconforto e aumento de volume intra-abdominal. Os poucos relatos na literatura referente a essa afecção, demonstram que ela ocorre de forma mais frequente em animais com mais de 9 anos de idade. Frente a raridade do processo, o objetivo desse trabalho é abordar o caso de um cão, fêmea, sem raça definida de 15 anos de idade. Foi coletada uma amostra do baço com dimensão de 6,3 x 4,0 centímetros e enviada para a análise histopatológica. Na avaliação macroscópica, o fragmento foi cortado e apresentou áreas esbranquiçadas semelhante à hiperplasia esplênica nodular. Em contrapartida, na avaliação microscópica foi observada grande área bem demarcada, não encapsulada de massa com tecido adiposo neoplásico e presença de ilhas com tamanhos variados. Os adipócitos neoplásicos continham citoplasma amplo e claro, com núcleo redondo a oval e periférico. A neoformação apresenta grande celularidade mioelóide com macrófagos epitelióides, linfócitos, plasmócitos e megacariócitos entre as células neoplásicas. Os achados morfológicos, macro e microscópicos, permitiram o diagnóstico de mielolipoma esplênico.

Palavras-chave: mielolipoma; esplênico; baço; cão; neoplasia; benigno.